

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: Nordeste Amarário

Data: 06/08/94

Pg.: 431

Índios defendem demarcações

A Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro, enviou nota à imprensa, ontem, para manifestar sua preocupação com a atual situação de abandono em que se encontram as populações indígenas e o povo em geral do Médio Rio Negro, entre os municípios de Santa Isabel do Rio Negro e São Gabriel da Cachoeira, a mercê de constantes invasões garimpeiras. Esta situação atualmente é agravada em razão das práticas políticas autoritárias e arbitrárias como o do período coronelista, sem compromisso com a população local, como o que está ocorrendo em Santa Isabel do Rio Negro.

A nota diz que há mais de dois anos a população indígena daquele município através de sua organização Comissão de Articulação das Comunidades Indígenas e Ribeirinhas (Cacir), vem se mobilizando em defesa de seus direitos, como a demarcação de suas terras tradicionais. Depois de muitas reivindicação a Funai,

em janeiro deste ano, realizou um levantamento de identificação e delimitação da área, onde vivem cerca de 300 índios de diversas etnias. Como se não bastasse, tanto sofrimento e discriminação, antes mesmo do relatório antropológico ficasse pronto, as autoridades políticas do município iniciaram uma falsa campanha contra a demarcação dessas terras, através de ofícios enviados a Funai, Ministério da Justiça e notas à imprensa. Esta campanha atende apenas a interesses particulares dos políticos que sequer são da região, alguns poucos manipulados da região e poucos comerciantes ligados à questão garimpeira ilegal e predatória da região. A Funai que visita constantemente as comunidades da região, sabe perfeitamente que a campanha é totalmente contrária à vontade e interesses da população da região, que é 99% composta de índios.